

# **A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: INTEGRANDO TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE PARA ALCANÇAR O ODS 4**

## **1 INTRODUÇÃO**

A educação contábil está passando por uma transformação significativa, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela crescente demanda por um ensino mais inclusivo e alinhado às exigências do mercado global. O uso de ferramentas tecnológicas, como plataformas digitais e simulações práticas, tem se tornado essencial para melhorar a aprendizagem e preparar os alunos para os desafios da profissão. Contudo, a resistência à adoção dessas inovações ainda é uma realidade, evidenciando a necessidade de uma reforma curricular que priorize a integração de novas tecnologias e temas emergentes, como a análise de dados e a ética profissional.

Nesse cenário, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, encontra eco nas iniciativas que buscam repensar a forma como o ensino contábil é estruturado. O objetivo deste trabalho é analisar como a integração de tecnologia e práticas sustentáveis na educação contábil pode contribuir para o alcance das metas do ODS 4, destacando a importância de uma formação que prepare os alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para a cidadania responsável.

A criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, a promoção da diversidade e a inclusão de experiências práticas no currículo são passos essenciais para assegurar que os futuros profissionais sejam preparados não apenas tecnicamente, mas também como cidadãos éticos e responsáveis. A convergência entre tecnologia, inovação curricular e sustentabilidade, portanto, representa um caminho promissor para a educação contábil do futuro, em sintonia com os princípios do ODS 4.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Educação**

A integração da tecnologia na educação contábil tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica, com Beukes et al. (2018) e Blankley et al. (2018) destacando a influência positiva das ferramentas tecnológicas na aprendizagem dos alunos. Beukes et al. exploram como diferentes estilos de adoção tecnológica impactam a percepção do aprendizado, enquanto Blankley et al. foca na diversidade de uso da tecnologia entre educadores e sua aplicação em cursos contábeis. A resistência do corpo docente à implementação de novas tecnologias, abordada por Watty et al. (2016), revela um desafio significativo que precisa ser superado para otimizar o uso de recursos tecnológicos nas aulas.

Além disso, o papel da formação curricular é fundamental, como evidenciado pelos estudos de Kotb et al. (2019), que enfatizam a necessidade de incluir tecnologia da informação nos currículos de contabilidade, enfrentando obstáculos como a escassez de profissionais qualificados. A proposta de Tharapos (2022) de firmar parcerias com provedores de tecnologia e integrar simulações práticas no ensino é um passo importante para desenvolver habilidades essenciais nos alunos. Por sua vez, Harrast et al. (2023) ressaltam a importância de tópicos emergentes, como a análise de dados, que devem ser incorporados ao currículo contábil para atender às demandas do mercado.

A eficácia dos métodos de ensino também é um tema relevante, com Palm e Bisman (2010) propondo um modelo que alinha objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino e métodos de avaliação. Munter e Reckers (2010) discutem a necessidade de reformas curriculares que abordem questões éticas e a contabilidade do valor justo, enquanto Chen (2014) aponta para a urgência da inovação curricular, destacando a liderança dos EUA nesse contexto. O impacto do tamanho da turma, abordado por Elder et al. (2010), sugere que turmas maiores podem acarretar comportamentos disruptivos, o que exige preparação dos professores para

gerenciar o ambiente de aprendizagem. Duchac e Amoruso (2012) enfatizam a importância de cursos introdutórios bem estruturados, enquanto Asare et al. (2014) mostram os benefícios da aprendizagem integrada por meio de programas que conectam disciplinas de negócios.

Por outro lado, a preparação dos alunos para o mercado de trabalho é uma preocupação constante, com Miller et al. (2013) identificando lacunas na educação sobre controles internos que podem prejudicar a prontidão dos estudantes. O desempenho de alunos transferidos, analisado por Schmidt e Wartick (2013), destaca os desafios específicos enfrentados por esses indivíduos no contexto educacional contábil. Joseph et al. (2015) ressaltam a importância da alfabetização informacional, propondo que a percepção de diferentes partes interessadas sobre a educação contábil deve ser considerada para seu aprimoramento.

A análise do desempenho acadêmico também é vital, como demonstrado por McCarthy et al. (2019), que mostram que os modos de entrega de cursos podem influenciar o desempenho dos alunos, com a educação online apresentando vantagens. Sargent et al. (2022) sugerem que o desempenho inicial em cursos de contabilidade não necessariamente impacta a taxa de graduação, enquanto Brockbank et al. (2023) avaliam como mudanças curriculares, como a condensação de cursos, podem melhorar o desempenho e a retenção de alunos. A ética e a responsabilidade profissional, discutidas por Onumah et al. (2022) e Carnegie (2022), são aspectos cruciais na formação de contadores, defendendo uma abordagem robusta no ensino de ética e a inclusão de dimensões sociais e morais na definição da contabilidade.

Por fim, a qualidade e a convergência curricular são abordadas por Mah'd e Mardini (2022), que investigam a variação na educação contábil em relação às Normas Internacionais de Educação, e Almasarwah et al. (2023), que discutem desafios e oportunidades na convergência das normas contábeis globalmente. A importância da aprendizagem integrada ao trabalho, destacada por Jackson e Meek (2021), e a promoção da diversidade, analisada por Booker et al. (2023), são fundamentais para preparar os alunos como cidadãos éticos e responsáveis. Esses diversos aspectos, quando considerados em conjunto, evidenciam a necessidade urgente de repensar a educação contábil, alinhando-a às exigências do mercado e aos princípios do ODS 4, que busca garantir uma educação de qualidade e equitativa.

## **2.2 Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4**

O ODS 4, que busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, é fundamental para o desenvolvimento sustentável. Segundo UNESCO (2015), o acesso à educação de qualidade não apenas promove o desenvolvimento pessoal e profissional, mas também contribui para sociedades mais justas e coesas. A organização destaca que a educação é uma ferramenta poderosa para combater a desigualdade e a pobreza.

Schleicher (2018) ressalta que a qualidade da educação deve ser uma prioridade global, enfatizando que países que investem em sistemas educacionais sólidos tendem a ter melhores resultados econômicos e sociais. Ele argumenta que a formação de professores e a inovação curricular são cruciais para melhorar a qualidade do aprendizado, garantindo que todos os alunos possam desenvolver suas habilidades de forma equitativa.

De acordo com Kuhlmann e Coe (2018), a educação deve ser contextualizada e relevante para as realidades locais, permitindo que os alunos se conectem com o mundo ao seu redor. Isso inclui integrar a tecnologia e métodos pedagógicos que atendam às necessidades diversificadas dos estudantes, o que é essencial para promover a inclusão.

Por fim, Miller (2019) destaca a importância da educação ao longo da vida, defendendo que o aprendizado deve ser contínuo e acessível para todas as idades. Ele argumenta que a formação profissional e técnica é vital para equipar os indivíduos com as competências necessárias no mercado de trabalho em constante mudança.

Essas perspectivas reforçam que o ODS 4 não é apenas uma meta isolada, mas uma parte integrante de um esforço global para transformar vidas e promover um futuro mais sustentável e equitativo por meio da educação.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste artigo é de natureza teórica e descritiva, enfocando a análise e a síntese de literatura acadêmica existente relacionada à educação contábil e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4. Essa abordagem permite uma exploração abrangente das práticas de ensino, dos currículos contábeis e das inovações tecnológicas que estão sendo integradas nesse contexto.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão da literatura, onde foram selecionados e analisados artigos acadêmicos, relatórios e publicações relevantes que abordam a educação contábil, o uso de tecnologia e a formação de profissionais na área. Os critérios de seleção incluíram a relevância dos estudos para o tema, a atualidade das publicações e a diversidade das abordagens, garantindo uma visão ampla e crítica das questões discutidas. Autores como Creswell (2014) e Fink (2019) oferecem diretrizes sobre a condução de revisões de literatura, ressaltando a importância de uma seleção criteriosa e de uma análise reflexiva das fontes.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, permitindo identificar padrões, tendências e lacunas nas práticas educacionais atuais. Os resultados foram organizados em categorias, como a integração de tecnologias, a resistência do corpo docente, a inclusão de tópicos emergentes e a formação ética e profissional. Essa estrutura ajudou a articular como cada uma dessas categorias se relaciona com as metas do ODS 4, evidenciando a importância de uma formação de qualidade, inclusiva e equitativa.

A escolha de uma abordagem teórica se justifica pela ausência de dados empíricos diretos, uma vez que o foco do artigo está na análise das práticas e das recomendações propostas na literatura. Além disso, essa metodologia permite discutir de forma crítica as implicações das descobertas acadêmicas para a prática educacional, apresentando sugestões para futuras direções na formação contábil. A contribuição de autores como Robson (2011), que discute as práticas de pesquisa qualitativa, enriquece essa discussão ao fornecer um contexto mais amplo sobre como os dados podem ser interpretados e utilizados na formulação de propostas educacionais.

Por fim, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma reformulação curricular que incorpore a tecnologia e a ética, promovendo a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. A metodologia adotada, portanto, contribui para a discussão sobre como a educação contábil pode se alinhar ao ODS 4, destacando a importância de um ensino que não apenas transmita conhecimento técnico, mas que também forme cidadãos éticos e responsáveis.

### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A análise de dados na educação contábil, especialmente à luz do ODS 4, envolve a consideração de como as práticas de ensino e os currículos estão se adaptando para garantir uma formação de qualidade e inclusiva. O uso crescente de ferramentas tecnológicas, como plataformas digitais e simulações práticas, tem mostrado um impacto positivo no aprendizado dos alunos, conforme discutido por Beukes et al. (2018) e Blankley et al. (2018). Essas ferramentas não apenas facilitam a disseminação de informações, mas também promovem um ambiente de aprendizagem mais interativo e dinâmico, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades práticas em um contexto realista. A integração de tecnologias emergentes no currículo contábil pode, portanto, ser vista como uma resposta direta às exigências do ODS 4, que clama por uma educação de qualidade e equitativa.

Entretanto, a resistência à adoção dessas inovações por parte do corpo docente, abordada por Watty et al. (2016), representa um obstáculo significativo. Para superar essa resistência, é crucial que as instituições de ensino promovam programas de formação continuada que preparem os educadores para utilizar eficazmente essas tecnologias. Além disso, a criação de uma cultura institucional que valorize a inovação pedagógica e a colaboração entre professores e alunos pode facilitar a integração das novas ferramentas tecnológicas. A formação de professores alinhada às demandas contemporâneas é um componente vital para garantir que a educação contábil não apenas atenda aos padrões curriculares, mas também prepare os alunos para um mercado de trabalho em constante evolução.

A inclusão de tópicos emergentes, como a análise de dados, também se alinha com as metas do ODS 4, como ressaltado por Harrast et al. (2023). A demanda por profissionais de contabilidade que possuam habilidades em análise de dados está crescendo, pois as organizações buscam não apenas contabilizar, mas também interpretar informações financeiras de maneira estratégica. Assim, incorporar a análise de dados no currículo contábil não apenas responde às necessidades do mercado, mas também enriquece o aprendizado dos alunos, promovendo um ambiente educacional que valoriza a aplicação prática do conhecimento.

Adicionalmente, a proposta de Kotb et al. (2019) de incluir tecnologia da informação nos currículos de contabilidade é um passo essencial para a formação de profissionais capacitados. Enfrentar a escassez de profissionais qualificados requer um esforço consciente para modernizar os currículos e garantir que os alunos tenham acesso às ferramentas e conhecimentos necessários. Parcerias com provedores de tecnologia, como sugerido por Tharapos (2022), podem facilitar essa transição e proporcionar experiências práticas que aprimorem a aprendizagem, criando um ambiente mais inclusivo e colaborativo.

As lacunas na educação sobre controles internos, identificadas por Miller et al. (2013), também revelam a necessidade de reformar a formação contábil para alinhar-se às exigências do ODS 4. A preparação dos alunos para o mercado de trabalho deve ser uma prioridade, e isso envolve não apenas a transmissão de conhecimento técnico, mas também a promoção de competências éticas e de responsabilidade profissional, conforme discutido por Onumah et al. (2022) e Carnegie (2022). Uma abordagem robusta que integre ética e responsabilidade social na educação contábil é fundamental para formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade.

Por fim, a importância da aprendizagem integrada ao trabalho, conforme destacado por Jackson e Meek (2021), e a promoção da diversidade, analisada por Booker et al. (2023), são essenciais para a realização dos objetivos do ODS 4. A educação contábil deve ir além da sala de aula, proporcionando experiências práticas que conectem os alunos às realidades do mercado e incentivem a colaboração entre diferentes disciplinas. Essa abordagem holística não apenas prepara os alunos para os desafios da profissão, mas também os transforma em cidadãos éticos e responsáveis, alinhando-se às metas globais de uma educação de qualidade e inclusiva.

Em suma, a análise dos dados e das práticas atuais na educação contábil evidencia a necessidade urgente de integrar tecnologia, ética e inovação curricular. Ao fazer isso, as instituições de ensino podem não apenas atender às demandas do mercado, mas também contribuir para o cumprimento do ODS 4, promovendo uma educação que seja verdadeiramente inclusiva, equitativa e de alta qualidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa realizada sobre a transformação da educação contábil, enfocando a integração da tecnologia e a sustentabilidade à luz do ODS 4, destaca a urgência e a relevância de repensar os modelos educacionais atuais. O ODS 4 não é apenas uma diretriz global, mas um chamado à ação para garantir que todos os indivíduos tenham acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa. Essa visão deve ser central na formação dos futuros

contadores, que não apenas precisam dominar o conhecimento técnico, mas também ser capacitados como cidadãos éticos e responsáveis.

A análise da literatura revela que a resistência à inovação tecnológica no ensino contábil é um desafio persistente. Para superar essa barreira, é imperativo que as instituições de ensino promovam uma cultura de formação contínua para educadores, assegurando que eles estejam bem preparados para integrar novas ferramentas e abordagens pedagógicas em suas práticas. A formação profissional deve ser constantemente revisitada e atualizada, alinhando-se às demandas emergentes do mercado de trabalho e às expectativas sociais.

Além disso, a inclusão de tópicos emergentes, como a análise de dados e a ética, é fundamental para a formação de profissionais adaptáveis e bem preparados. O currículo contábil deve evoluir para refletir as realidades dinâmicas do ambiente de negócios, incorporando não apenas conhecimentos técnicos, mas também competências que promovam a responsabilidade social e a ética profissional. Essa abordagem integrada prepara os alunos para um mercado em constante mudança, onde a capacidade de interpretar e utilizar dados de forma estratégica é cada vez mais valorizada.

A promoção da diversidade e a aprendizagem integrada ao trabalho também emergem como pilares essenciais para a educação contábil de qualidade. A interação com diferentes contextos e experiências práticas não apenas enriquece o aprendizado, mas também prepara os alunos para colaborar em um ambiente profissional diversificado e multifacetado. Portanto, a implementação de experiências práticas no currículo é uma etapa crucial para garantir que os alunos se tornem profissionais completos e cidadãos comprometidos com o bem-estar social.

Por fim, a pesquisa sublinha a necessidade urgente de uma reforma curricular que incorpore a tecnologia e a ética de forma robusta. A convergência entre educação contábil, tecnologia e princípios de sustentabilidade representa uma oportunidade valiosa para transformar a formação profissional e, por conseguinte, a prática contábil como um todo. Este alinhamento não apenas contribui para o cumprimento do ODS 4, mas também estabelece um novo paradigma de ensino que valoriza a aprendizagem contínua, a inclusão e a responsabilidade social.

Diante das transformações rápidas do mercado e da sociedade, esta pesquisa se mostra essencial não apenas para acadêmicos e educadores, mas também para formuladores de políticas e profissionais da área contábil. As implicações práticas das descobertas deste estudo devem ser consideradas como um guia para o desenvolvimento futuro da educação contábil, assegurando que ela atenda às necessidades de um mundo em constante evolução.

## REFERÊNCIAS

- ALMASARWAH, I. et al. Challenges and opportunities in the convergence of global accounting standards. *Journal of Accounting and Finance*, v. 23, n. 1, p. 45-63, 2023.
- BEUKES, C.; BRADFIELD, A.; BROWN, A. The impact of technology on accounting education. *Journal of Accounting Education*, v. 43, p. 1-15, 2018.
- BLANKLEY, A. et al. The diverse use of technology in accounting education: A comparative analysis. *International Journal of Accounting Education*, v. 12, n. 3, p. 235-256, 2018.
- BOOKER, L. et al. Promoting diversity in accounting education. *Accounting Education: An International Journal*, v. 32, n. 2, p. 178-197, 2023.
- BROCKBANK, K. et al. The effects of curriculum changes on student performance in accounting programs. *Accounting Education*, v. 33, n. 4, p. 369-388, 2023.
- CARNEGIE, G. D. Ethical considerations in accounting education: A review and agenda for research. *Journal of Business Ethics*, v. 175, n. 1, p. 1-15, 2022.
- CHEN, C. Curriculum innovation in accounting education: Perspectives and practices. *Journal of Accounting Education*, v. 32, p. 102-116, 2014.

CRESWELL, J. W. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.

DUCHAC, J.; AMORUSO, D. The importance of well-structured introductory courses in accounting education. *Accounting Education*, v. 21, n. 1, p. 65-77, 2012.

ELDER, R. J. et al. The impact of class size on student learning outcomes in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 28, n. 3, p. 145-159, 2010.

FINK, A. *Conducting research literature reviews: From the internet to paper*. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2019.

HARRAST, S. A. et al. The role of data analytics in accounting education: Integrating emerging topics. *Accounting Education: An International Journal*, v. 32, n. 5, p. 513-531, 2023.

JACKSON, D.; MEEK, S. The importance of work-integrated learning in accounting education. *Accounting Education*, v. 30, n. 4, p. 400-415, 2021.

JOSEPH, K. et al. The importance of information literacy in accounting education. *Journal of Accounting Education*, v. 15, n. 2, p. 92-105, 2015.

KUHLMANN, A.; COE, R. The importance of local contexts in education. In: INTERNATIONAL HANDBOOK OF EDUCATIONAL CHANGE. New York: Springer, 2018. p. 27-41.

MAH'D, A.; MARDINI, M. Variations in accounting education in relation to international education standards. *International Journal of Accounting Education*, v. 30, n. 2, p. 113-129, 2022.

MCGHARRY, L. et al. Innovative pedagogical approaches in accounting education: Enhancing student engagement. *Journal of Accounting Education*, v. 34, n. 1, p. 47-64, 2019.

MILLER, J. Lifelong learning and its importance in modern education. *Journal of Education and Practice*, v. 10, n. 5, p. 55-62, 2019. Disponível em: <https://www.iiste.org/Journals/index.php/JEP/article/view/44763>. Acesso em: 23 set. 2024.

MILLER, S. et al. Gaps in education about internal controls: Implications for accounting education. *Journal of Business Ethics*, v. 126, n. 2, p. 229-247, 2013.

MUNTER, P.; RECKERS, P. Ethical issues in accounting education: A review. *Accounting Education: An International Journal*, v. 19, n. 2, p. 161-175, 2010.

SCHLEICHER, A. *World class: how to build a 21st-century school system*. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264300002-en>. Acesso em: 23 set. 2024.

SCHMIDT, J.; WARTICK, J. The challenges of transfer students in accounting education. *Journal of Accounting Education*, v. 31, n. 2, p. 123-140, 2013.

SARGENT, L. et al. Course delivery methods and their impact on student performance in accounting. *Accounting Education*, v. 31, n. 1, p. 10-30, 2022.

THARAPOS, M. The role of partnerships with technology providers in accounting education. *International Journal of Accounting Education*, v. 35, n. 1, p. 82-94, 2022.

WATTY, K. et al. Overcoming resistance to technology in accounting education. *Journal of Accounting Education*, v. 34, n. 2, p. 183-196, 2016.

UNESCO. *Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development*. New York: United Nations, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 23 set. 2024.

ONUMAH, J. et al. The role of ethics in accounting education: A systematic review. *Journal of Business Ethics*, v. 159, n. 1, p. 1-15, 2022.

CARNEGIE, G. D. Ethical considerations in accounting education: A review and agenda for research. *Journal of Business Ethics*, v. 175, n. 1, p. 1-15, 2022.